



Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Sociedade anónima com o capital aberto ao investimento público
Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 – 1050-169 Lisboa
Capital Social: 44.630.250 Euros
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula
e de Pessoa Colectiva 500 400 997

Relatório e Contas

1º Semestre de 2009



Índice

I - Relatório Consolidado de Gestão	3
1. Resumo da Actividade	3
2. Indicadores Consolidados	3
3. Indicadores por Área de Negócios	6
4. Balanço - Principais Rubricas	9
5. Comportamento Bolsista	10
6. Resultados Operacionais por Área de Negócio	11
7. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2009	12
8. Perspectivas para o Segundo Semestre de 2009	12
9. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2009	13
II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão	14
III – Lista dos titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2009	18
III - Demonstrações Financeiras Consolidadas	18
Demonstração condensada da posição financeira consolidada	18
Demonstração condensada dos resultados consolidados	19
Demonstração Pro-Forma condensada dos resultados consolidados	20
Demonstração condensada do rendimento integral consolidado	21
Demonstração condensada dos resultados consolidados trimestral	22
Demonstração condensada do rendimento integral consolidado trimestral	23
Demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados	27
Anexo à Demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados	27
Demonstração condensada dos fluxos de caixa consolidados Trimestre	27
Demonstração condensada da alteração no capital próprio	27
Notas explicativas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas intercalares	28
IV - Declaração de Responsabilidade	53



I - Relatório Consolidado de Gestão

1. Resumo da Actividade

Apesar do clima económico difícil, o Grupo Reditus prosseguiu a sua estratégia de crescimento orgânico, em especial, na área de Outsourcing de Serviços, demonstrando a sua capacidade de antecipar as tendências de mercado e criar novos produtos e serviços.

A performance positiva dos resultados do 1º semestre de 2009 é resultante de uma aposta no mercado internacional, na fidelização de clientes e na expansão das respectivas carteiras através da contínua melhoria e diferenciação da oferta de serviços.

A actividade da Reditus no 1º semestre de 2009 foi marcada pela integração da Tecnidata, pela abertura de Centros de Serviços dedicados aos contratos de Business Process Outsourcing, pela consolidação do conceito de Software Factory e pelo aumento das vendas internacionais.

O Grupo Reditus está organizado em duas áreas de negócio: Outsourcing de Serviços e Sistemas de Engenharia e Mobilidade.

As actividades da área de Outsourcing de Serviços incluem o Suporte Integrado ao Negócio (BPO - Front-Office e Back-Office), o Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas e o IT Consulting. A área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade engloba os segmentos de Sistemas de Engenharia, Sistemas de Mobilidade e Personalização de Documentos Financeiros.

Nota: Os resultados do 1º semestre de 2009 são comparados com os do 1º semestre de 2008 pró-forma considerando a integração do Grupo Tecnidata.

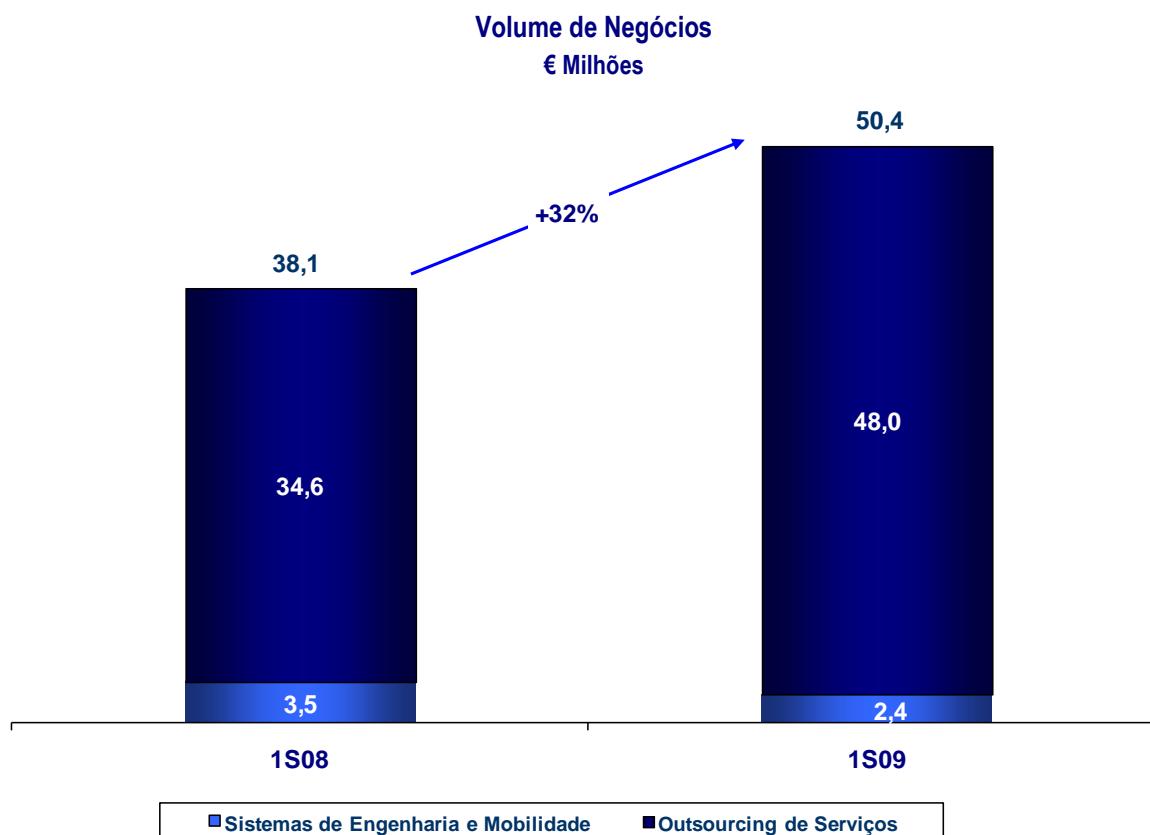
2. Indicadores Consolidados

2.1. Réditos Operacionais Consolidados

Os Réditos Operacionais Consolidados da Reditus atingiram no primeiro semestre do ano de 2009 (1S09) o montante de € 52,4 milhões, o que representa um acréscimo de 33% face aos € 39,3 milhões registados no período homólogo de 2008 (1S08).

O Volume de Negócios Consolidado ascendeu neste período a € 50,4 milhões, o que significou um incremento de 32% face ao mesmo período do ano anterior impulsionado pelo crescimento de 39% da área de Outsourcing de Serviços.

As Vendas Internacionais representaram 36% do Volume de Negócios.

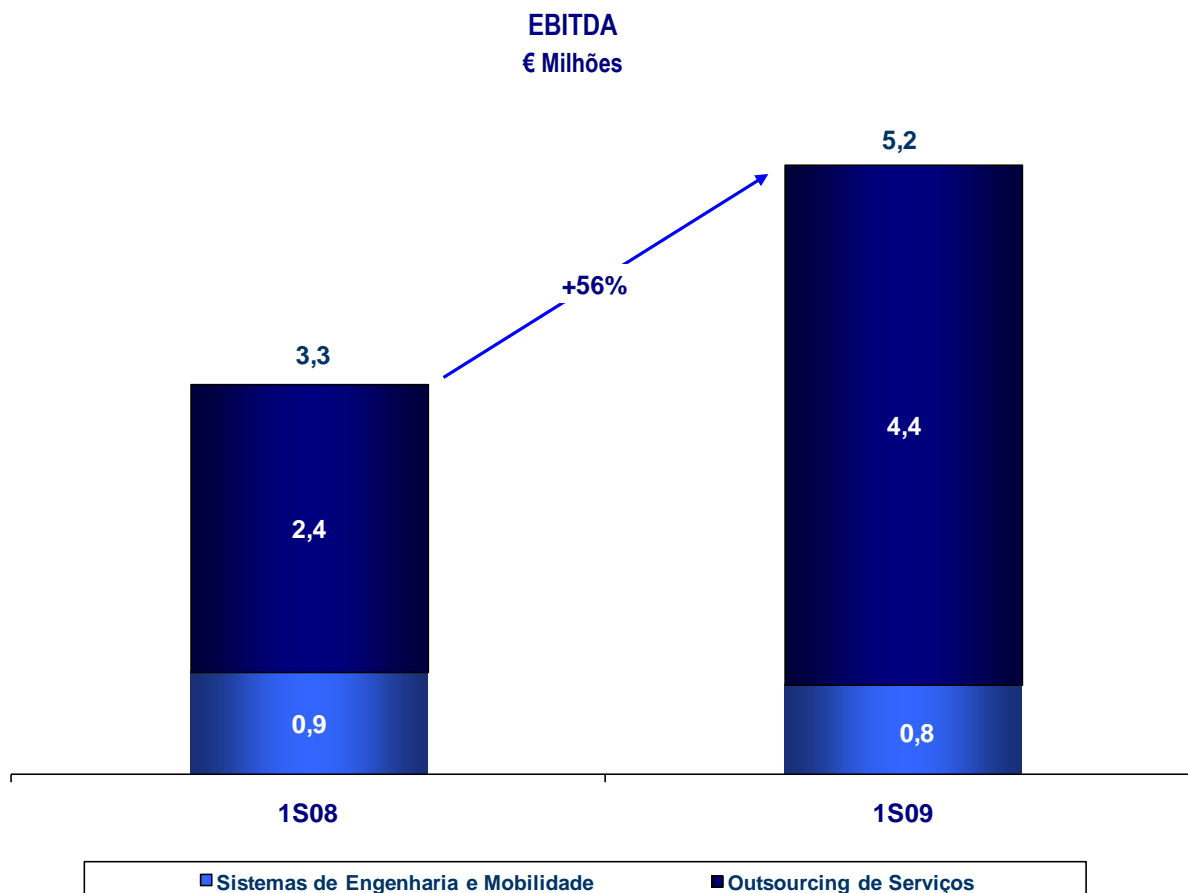


2.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 47,2 milhões no 1S09, o que significa um aumento, em termos homólogos, de 31% e representaram 90% dos Proveitos Totais, em comparação com 92% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflecte o contínuo enfoque do Grupo na contenção de custos.

2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado atingiu € 5,2 milhões, um aumento de 56% face aos € 3,3 milhões registados no período homólogo de 2008. A margem EBITDA cifrou-se em 9,9%, 1,5 p.p acima da margem de 8,4% atingida no 1S08. O crescimento do EBITDA resultou do forte desempenho da área de Outsourcing de Serviços



2.4. Resultado Líquido

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos do 1S09 atingiram € 2,1 milhões, o que reflecte um acréscimo de 43% face aos € 1,5 milhões registados no período homólogo, essencialmente explicado pelo investimento realizado em exercícios anteriores em activos intangíveis relacionados com o desenvolvimento de projectos indispensáveis ao arranque de novas operações com carácter plurianual.

O Resultado Operacional (EBIT) registou uma subida de 69% para € 3,1 milhões. A margem operacional cifrou-se em 6,0%, o que compara com 4,7% atingidos no mesmo período do ano anterior.

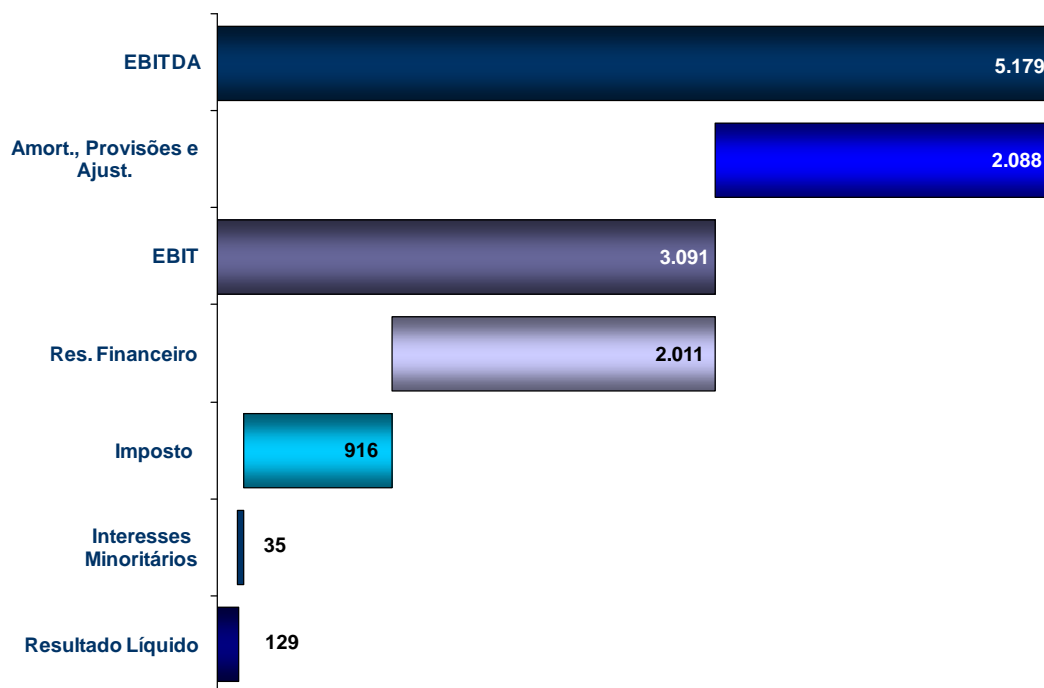
Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo € 2,0 milhões, em linha com os resultados alcançados no semestre homólogo de 2008.

A Provisão para Imposto sobre o Rendimento foi de € 0,92 milhões no 1S09, valor que compara com € 0,10 milhões no 1S08.

O Resultado Líquido Consolidado atingiu € 129 mil no 1S09, um incremento de € 653 mil face ao período homólogo de 2008, explicado essencialmente pela evolução positiva do EBITDA.

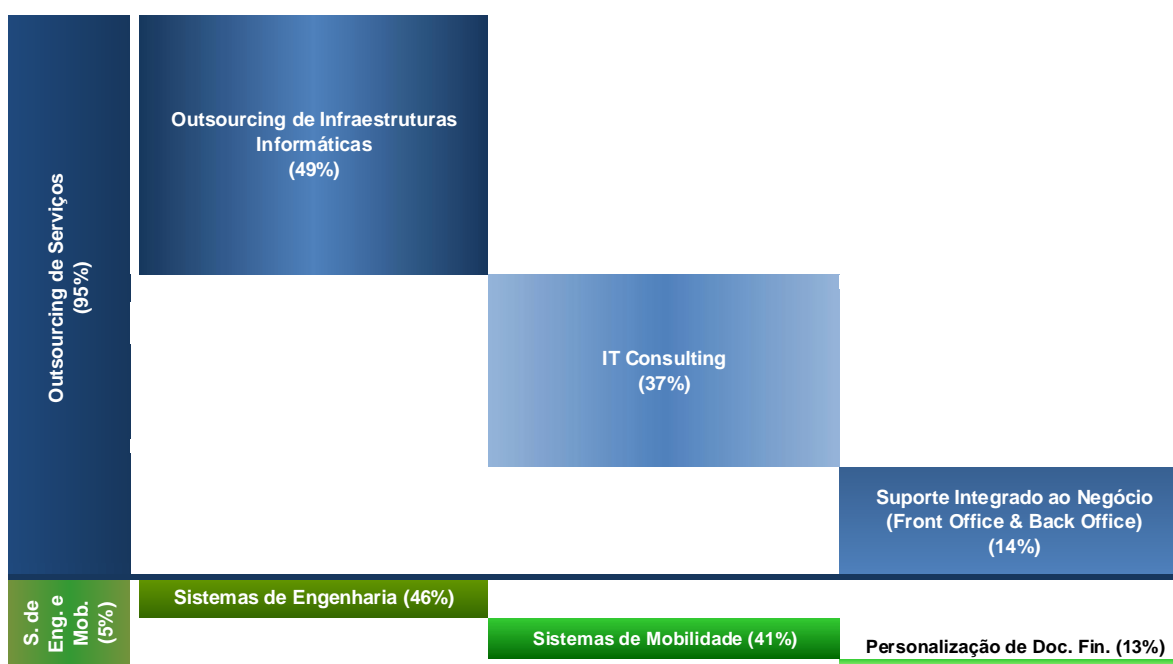


Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares



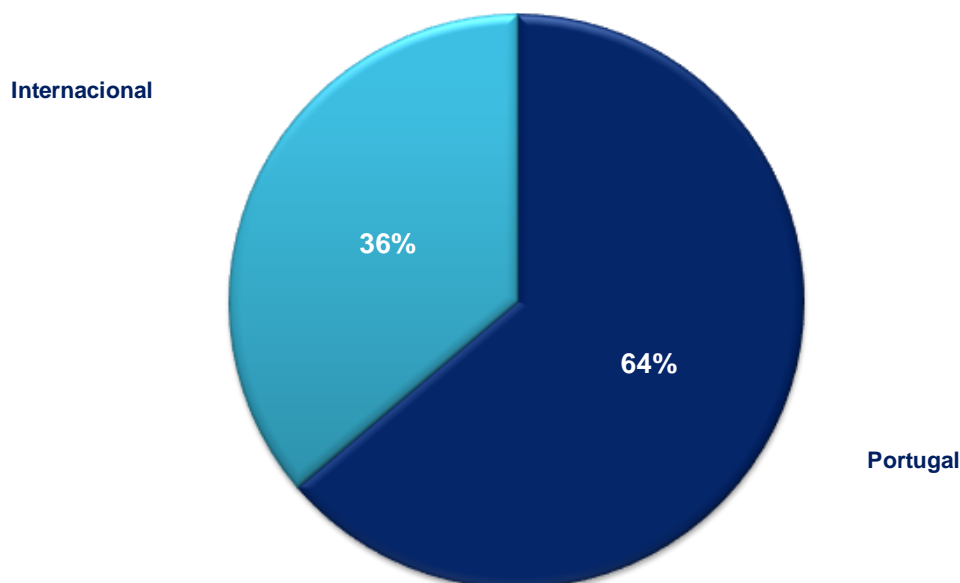
3. Indicadores por Área de Negócios

Volume de Negócios por Área de Actividade





Volume de Negócios por Mercado Geográfico



3.1. Outsourcing de Serviços

A área de Outsourcing de Serviços manteve um sólido desempenho, encerrando o semestre com um crescimento das vendas de 39% para € 48 milhões. Este desempenho deve-se a uma excelente performance das áreas de Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas e IT Consulting que registaram acréscimos de 69% e 29%, respectivamente. O EBITDA aumentou 81% em termos homólogos para € 4,4 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 9,0%, 2,1 p.p acima da margem alcançada no mesmo período do ano anterior.

No 1S09, a Reditus assinou novos contratos na área do Outsourcing de Serviços no montante de € 91,4 milhões, dos quais 36% terão reflexo na facturação do exercício de 2009. A área de Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas foi responsável por novos contratos no valor de € 44,2 milhões, o IT Consulting por € 44,5 milhões e o Suporte Integrado ao Negócio por € 2,7 milhões.

Estes novos contratos, celebrados nos primeiros seis meses do ano, traduzem a capacidade de crescimento orgânico do Grupo Reditus e são resultado da permanente evolução e desenvolvimento das suas actividades ao serviço dos clientes.

Durante 1S09, foi criado o Centro de Serviços Roma com capacidade para 270 posições de operação e o Centro de Serviços em Castelo Branco em parceria com a respectiva Câmara Municipal e com a Vodafone que permitirá a criação de mais de 360 posições de operação.

3.1.1 Suporte Integrado ao Negócio (BPO - Front-Office e Back-Office)

A Reditus apresenta actualmente as melhores soluções de BPO (Business Process Outsourcing) na área de gestão de processos de suporte de negócio, incluindo o tratamento, análise e interpretação de dados através de metodologias próprias, processos otimizados e flexíveis baseados em tecnologias de informação.

O Grupo tem entre os seus clientes diversas empresas de grande dimensão, nomeadamente nos sectores bancário, segurador e das telecomunicações, onde trata de operativas que se revestem de um elevado grau de complexidade.



A área de Suporte Integrado ao Negócio apresentou, em termos homólogos, um ligeiro decréscimo de 2,2% no Volume de Negócios para € 6,9 milhões. A margem EBITDA atingiu 6,8%, o que representa uma queda de 5,5pprelativamente à margem de 12,3% alcançada no mesmo período do ano anterior, variação explicada principalmente pelos custos inerentes à abertura dos novos Centros de Serviços.

3.1.2 Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas

A área de Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas disponibiliza às empresas uma gestão integrada de todo o seu sistema de informação quer a nível de serviços quer de produtos. Os serviços prestados por esta área incluem: HelpDesk de Tecnologias de Informação e Comunicações (Service Desk), Gestão e Manutenção de Equipamentos, Projecto e Implementação de Redes de Dados (Networking e Segurança) e Gestão e Manutenção de Redes e Sistemas.

Esta unidade operacional manteve o forte desempenho dos últimos trimestres, registando, no semestre, um crescimento no Volume de Negócios de 69% para € 23,4 milhões. Esta evolução reflecte essencialmente o forte incremento do mercado internacional que representou 47% da facturação total. O EBITDA ascendeu a € 2,2 milhões, valor que compara com € 0,58 milhões no período homólogo de 2008. A margem EBITDA atingiu 9,4%, um aumento de 5,3 p.p face à margem de 4,1% alcançada no 1S08.

3.1.3 IT Consulting

A área de IT Consulting tem confirmado a importância estratégica e o seu grande potencial incorporando fundamentalmente a gestão de conhecimento, permitindo fazer a ligação entre tecnologia e negócio. Dedicase ao desenvolvimento de sistemas de informação à medida e à integração de sistemas de informação de terceiras partes.

Para melhorar a qualidade e a produtividade desta área a Reditus tem vindo a adoptar metodologias e tecnologias que permitam uma maior agilidade e reutilização das soluções desenvolvidas, tendo implementado o conceito de fábrica de Software (Software Factory) que integra as áreas de SAP e Outsystems. Em Abril de 2009, foi criado a fábrica de Software na Covilhã.

Esta área de negócio ganhou um peso relevante com a incorporação da Roff, prestando serviços de consultoria de maior valor acrescentado.

A Roff, empresa vocacionada para a oferta de serviços de consultoria SAP, na área de consultoria estratégica em tecnologias de informação, consultoria de implementação, controlo de qualidade pós-implementação, consultoria técnica e de operação, outsourcing de tecnologias de informação, formação no âmbito de projectos de implementação de sistemas e soluções de gestão documental.

O Volume de Negócios da actividade de IT Consulting atingiu € 17,7 milhões, um aumento de 29% face ao valor do 1S08. As vendas para o mercado internacional aumentaram significativamente, contribuindo com 35% da facturação total. O EBITDA registou um incremento de 55% para € 1,5 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 8,0%, 1,2 p.p acima da margem registada no mesmo período do ano anterior.

3.2. Sistemas de Engenharia e Mobilidade

A Reditus desenvolve Soluções de Engenharia para montagem (“back-end” e “front-end”) de semicondutores e outros componentes micro electrónicos, Soluções de Geo-referenciação e Telemetria e Personalização de Documentos Financeiros.

A actividade de Sistemas de Engenharia e Mobilidade apresentou um decréscimo de 31% devido à forte queda verificada no sector dos semicondutores. O EBITDA atingiu € 0,76 milhões o que compara com um EBITDA de € 0,88 milhões alcançados no semestre homólogo. A margem EBITDA manteve-se estável nos 23,4%.

Destacamos o bom desempenho da unidade de Sistemas de Mobilidade que registou um aumento de 14% no Volume de Negócios.



4. Balanço - Principais Rubricas

€ Milhões	30-06-2009	31-12-2008	Var.
Activo Total	124,5	131,3	-5,1%
Activos Não Correntes	69,2	68,9	0,4%
Activos Correntes	55,4	62,4	-11,3%
Capital Próprio	21,1	21,7	-2,9%
Passivo Total	103,4	109,5	-5,6%
Passivos Não Correntes	33,1	29,2	13,5%
Passivos Correntes	70,3	80,4	-12,5%

Em 30 de Junho de 2009, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos e descobertos bancários, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) ascendeu a € 40,5 milhões, o que compara com € 13,4 milhões registados no final de 2008. Este aumento deve-se essencialmente ao pagamento das últimas tranches do valor de aquisição do Grupo Tecnidata e ao facto de ter ocorrido, no final do ano de 2008, um recebimento antecipado de montante significativo no âmbito de um contrato de prestação de serviços na área de Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas.



5. Comportamento Bolsista

Performance das Acções Reditus



No final do 1S09, dia 30 de Junho de 2009, a cotação de fecho das acções Reditus fixou-se nos € 7,24, o que representa uma valorização de 3,4% face aos € 7,0 registados no início de 2009.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante o 1S09 cerca de 483 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transacção de € 3,4 milhões.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 4 mil títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 27,8 mil.



6. Resultados Operacionais por Área de Negócio

Unidade: milhares de €

	30-06-2009	30-06-2008 (Pró-Forma)	Var.
Total do Outsourcing de Serviços			
Total dos Proveitos Operacionais	49.085	35.581	38%
Vendas e Prestação de Serviços	47.958	34.578	39%
Outros Proveitos Operacionais	1.127	1.003	12%
Total dos Custos Operacionais	44.668	33.142	35%
EBITDA	4.417	2.438	81%
Margem EBITDA	9,0%	6,9%	2,1pp
Suporte Integrado ao Negócio			
Total dos Proveitos Operacionais	6.922	7.464	-7%
Vendas e Prestação de Serviços	6.877	7.058	-3%
Outros Proveitos Operacionais	45	406	-89%
Total dos Custos Operacionais	6.206	6.544	-5%
EBITDA	717	920	-22%
Margem EBITDA	10,4%	12,3%	-2,0pp
Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas			
Total dos Proveitos Operacionais	24.038	14.352	67%
Vendas e Prestação de Serviços	23.358	13.829	69%
Outros Proveitos Operacionais	680	523	30%
Total dos Custos Operacionais	21.790	13.769	58%
EBITDA	2.248	582	286%
Margem EBITDA	9,4%	4,1%	5,3pp
IT Consulting			
Total dos Proveitos Operacionais	18.125	13.765	32%
Vendas e Prestação de Serviços	17.723	13.691	29%
Outros Proveitos Operacionais	402	73,9	444%
Total dos Custos Operacionais	16.672	12.829	30%
EBITDA	1.453	936	55%
Margem EBITDA	8,0%	6,8%	1,2pp
Total do Sistema Engenharia e Mobilidade			
Total dos Proveitos Operacionais	3.253	3.747	-13%
Vendas e Prestação de Serviços	2.437	3.513	-31%
Outros Proveitos Operacionais	815	234	249%
Total dos Custos Operacionais	2.492	2.865	-22%
EBITDA	762	881	-14%
Margem EBITDA	23,4%	23,5%	-0,1pp

Nota: Os resultados pró-forma consideram a integração do Grupo Tecnidata



7. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2009

Durante o primeiro semestre de 2009, a Reditus divulgou os seguintes factos relevantes ao mercado:

14.04.2008

Reditus informa sobre deliberações da AG de 13 de Abril de 2009

Aprovado por unanimidade: (1) o relatório de gestão, incluindo o relatório sobre o governo da sociedade, e as contas do exercício relativas ao ano de 2008, bem como o relatório consolidado de gestão e as contas consolidadas relativas ao mesmo exercício; (2) a proposta de aplicação de resultados apresentadas pelo Conselho de Administração; (3) um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal pela forma como desempenharam as respectivas funções no exercício relativo ao ano de 2008; (4) a proposta de alargamento do Conselho de Administração de sete para nove membros até final do mandato em curso (2008/2010); (5) a proposta de eleição de dois novos Administradores para exercerem funções até ao final do mandato em curso; (6) proposta do Conselho de Administração de alteração do nº 2 do artigo 9º do contrato de sociedade (“A cada acção corresponde um voto”) bem como eliminação do artigo 15º. e renumeração dos seguintes, (7) a proposta de conversão da forma de representação das acções representativas da totalidade do capital social de tituladas em escriturais; (8) aprovada por maioria as declarações sobre a política de remunerações dos Administradores; (9) aprovada por unanimidade a proposta apresentada pelo Conselho de Administração, de aquisição e alienação de acções próprias.

03.04.2009

Reditus informa sobre novos contratos do 1º trimestre de 2009

O Grupo Reditus celebrou novos contratos no valor de 68,8 milhões de euros durante o primeiro trimestre de 2009, dos quais 23% terão efeitos na facturação do exercício de 2009 e 77% em anos posteriores.

20.02.2009

Reditus informa sobre celebração de contrato de liquidez

Reditus celebrou um Contrato de Liquidez com a Lisbon Brokers Sociedade Corretora, S.A., com o objectivo de fomentar a liquidez das acções da Reditus admitidos à negociação no Eurolist by Euronext Lisbon.

06.02.2009

Reditus informa sobre novos contratos de 2008

O Grupo Reditus celebrou novos contratos no valor de 53,3 M€ durante o ano de 2008, tendo a consolidação do Grupo Tecnidata incluindo a Roff gerado um contributo de 23,2 M€ para o valor alcançado.

8. Perspectivas para o Segundo Semestre de 2009

Na actual conjuntura macroeconómica, a Reditus espera dar continuidade à sua estratégia de crescimento, num quadro de grande prudência financeira na gestão dos vários negócios do grupo.

A Reditus prossegue no seu objectivo de maximizar a junção com a Tecnidata, potenciando as sinergias e optimizações comerciais, técnicas, humanas e financeiras decorrentes da integração plena das duas entidades.

O foco internacional continuará a ter um desenvolvimento importante decorrente da exploração das nossas vantagens competitivas a nível do know-how específico em determinadas tecnologias e serviços e ainda de um diferencial – arbitragem - favorável dos custos e dos preços que podemos praticar nesses mercados alvo na Europa e em África.

A abertura do Centro de Serviços de Castelo Branco no 1º semestre vem confirmar este objectivo de expandir a actividade no mercado Ibérico.



Durante o 2º semestre, o Grupo Reditus continuará analisar todas as oportunidades de investimento que o mercado vai oferecendo e que sejam consistentes com a sua estratégia de negócio.

9. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2009

Os principais riscos e incertezas que foram identificados relativamente ao segundo semestre do exercício de 2009 são os seguintes:

- Conjuntura Económica: A situação financeira e os resultados do Grupo Reditus encontram-se dependentes da evolução da economia sendo afectados pela conjuntura económica.
- Concorrência: O Grupo enfrenta concorrência em todas as áreas do seu negócio. À medida que a tecnologia se desenvolve e/ou surjam novas tecnologias, é de crer que a concorrência se intensifique em todas as áreas. Caso a Reditus não se revele capaz de acompanhar a referida evolução, a sua actividade, situação financeira e resultados de exploração poderão ser significativamente prejudicados
- Riscos associados à estratégia de crescimento e de internacionalização: O sucesso da estratégia de crescimento e de internacionalização do Grupo está dependente, da actividade económica dos clientes e da capacidade da empresa de oferecer serviços de diferenciação positiva junto do mercado em geral e dos seus clientes em particular.
- Colaboradores: O sucesso da actividade do Grupo depende, substancialmente, da qualidade dos quadros que a compõem e das suas capacidades de investigação, desenvolvimento e inovação. Apesar das políticas de incentivos já aprovadas não é possível assegurar que se conseguirá manter os colaboradores mais experientes necessários ao bom desempenho da sua actividade, podendo esta restrição reduzir a capacidade do Grupo em desenvolver soluções de elevado valor acrescentado e, deste modo, ter efeitos adversos na evolução do Grupo.
- Tecnológicos: Caso as equipas de trabalho do Grupo não demonstrem capacidade de desenvolvimento de soluções inovadoras antecipando as grandes tendências de mercado de modo a disponibilizarem aos seus Clientes, atempadamente, uma gama competitiva de produtos, a sua actividade, situação financeira e resultados de exploração poderão sofrer um impacto significativamente negativo.



II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

I. INFORMAÇÃO SOBRE A TITULARIEDADE DAS ACÇÕES E OBRIGAÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL E, BEM ASSIM, DE TODAS AS SUAS AQUISIÇÕES, ONERAÇÕES OU CESSAÇÕES DE TITULARIEDADE DE ACÇÕES E DE OBRIGAÇÕES DA SOCIEDADE E DE SOCIEDADES COM AS QUAIS AQUELA ESTEJA EM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO

(Informação devida nos termos do artigo 447º do código das Sociedades Comerciais)

As comunicações recebidas pela Sociedade nos termos deste artigo foram as seguintes:

a) Membros do Conselho de Administração

Membros do Conselho de Administração	Posição em 31/12/08	Acréscimos no semestre	Decréscimos no semestre	Posição em 30/06/09
Miguel Maria de Sá Pais do Amaral				
Frederico José Appleton Moreira Rato	339.734	19.732		359.466
José António da Costa Limão Gatta				
Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos	702 135			702 135
António do Pranto Nogueira Leite				
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira				
Francisco José Martins Santana Ramos				
António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes				
José Manuel Marques da Silva Lemos				

Em 30 de Junho de 2009, os membros do Conselho de Administração não detinham quaisquer obrigações da Reditus SGPS, não tendo realizado transacções com obrigações da Reditus SGPS.



Durante o 1º semestre de 2009, as transacções de títulos representativos do capital social da Reditus SGPS, SA efectuadas por membros do Conselho de Administração foram como se segue no quadro abaixo:

Frederico José Appleton Moreira Rato

Data	Operação	Quantidade	Preço Unit.
31-12-2008	Total	339.734	
06-03-2009	Compra	1.000	6,75 €
06-03-2009	Compra	1.000	6,75 €
11-03-2009	Compra	1.683	6,74 €
11-03-2009	Compra	317	6,70 €
12-03-2009	Compra	1.000	6,75 €
12-03-2009	Compra	192	6,75 €
12-03-2009	Compra	1.500	6,75 €
13-03-2009	Compra	2.250	7,00 €
13-03-2009	Compra	390	7,00 €
13-03-2009	Compra	1.000	7,00 €
13-03-2009	Compra	200	7,00 €
17-03-2009	Compra	3.500	7,75 €
25-03-2009	Compra	1.000	7,40 €
26-03-2009	Compra	250	7,40 €
26-03-2009	Compra	950	7,40 €
31-03-2009	Compra	3.500	7,49 €
30-06-2009	Total	359.466	

A SACOP - Sociedade Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A., sociedade na qual Dr. Frederico Moreira Rato, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é administrador, detém 1.102.714 acções, correspondentes a 12,35% do capital social e a 12,60% dos direitos de voto da Reditus.

A Inventum SGPS, sociedade na qual Dr. Rui Miguel Ferreira, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista e gerente, detém 577.396 acções da Reditus SGPS, correspondentes a 6,47% do capital social e a 6,60% dos direitos de voto da Reditus.

A ELAO SGPS, sociedade na qual Eng. José António Gatta, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista e exerce cargo de Presidente do Conselho de Administração, detém 1.461.678 acções da Reditus SGPS, correspondentes a 16,38% do capital social e a 16,70% dos direitos de voto da Reditus.

A Courical Holding, BV., sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista, detém directamente 1.382.027 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 15,48% do capital da Sociedade e a 15,79% direitos de voto.

A Partrouge SGPS, sociedade na qual Eng. Miguel Pais do Amaral, Presidente do Conselho de Administração da Reditus SGPS, S.A., é accionista, detém directamente 1.019.3597 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 11,42% do capital da Sociedade e a 11,48% direitos de voto.

A António M. de Mello, SGPS, sociedade na qual Eng. António Maria de Mello, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, é accionista, detém directamente 738.498 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 8,27% do capital da Sociedade e a 8,44% direitos de voto.



A Canes Venatici - Investimentos SGPS, sociedade na qual Eng. António Maria de Mello, membro do Conselho de Administração da Reditus SGPS, é accionista, detém directamente 154.300 acções da Reditus SGPS, SA, correspondentes a 1,73% do capital da Sociedade e a 1,76% direitos de voto.

b) Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Rui António Nascimento Gomes Barreira, Eng. Alfredo Francisco Aranha Salema Reis, Dr. José Maria Franco O'Neill e pelo Dr. Pedro Xavier de Barros Serra Marques Guedes, não detinham quaisquer acções ou obrigações, em 30 de Junho 2009, não tendo realizado transacções com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

II. ACCÕES PRÓPRIAS

A 31 de Dezembro de 2008, a Reditus S.G.P.S. detinha em carteira 49.327 acções próprias, representativas de 0,55% do seu capital social

No dia 23 de Fevereiro de 2009, a Reditus SGPS celebrou um Contrato de Liquidez com a Lisbon Brokers Sociedade Corretora, S.A., do qual decorreu a compra de 24.968 acções próprias ao preço médio de 7,00 euros e a venda de 5.687 ao preço médio de 6,97 euros.

No dia 29 de Junho de 2009, a Reditus SGPS procedeu à aquisição, através de operação fora de bolsa, de 104.428 acções próprias ao preço unitário de 7,20 euros.

A 30 de Junho de 2009, a Reditus S.G.P.S. detinha em carteira 173.036 acções próprias, representativas de 1,94% do capital social.



III. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS A 30 DE JUNHO DE 2009 CALCULADAS NOS TERMOS DE ARTIGO 20º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS, E TAMBÉM, PARA EFEITOS DO ARTIGO 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

Titular com participação qualificada	Nº de Acções	% Capital Social	% Direitos de Voto
Miguel Pais do Amaral			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding BV	1.382.027	15,48%	15,79%
Através da Partrouge SGPS	1.019.359	11,42%	11,65%
Total imputável	2.401.386	26,90%	27,43%
Frederico Moreira Rato			
Directamente	359.466	4,03%	4,11%
Total imputável	359.466	4,03%	4,11%
SACOP - Soc. Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A.			
Directamente	45.145	0,51%	0,52%
Através de Frederico Moreira Rato	359.466	4,03%	4,11%
Através da Lisorta, Lda	1.057.569	11,85%	12,08%
Total imputável	1.462.180	16,38%	16,70%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum SGPS, S.A	577.396	6,47%	6,60%
Total imputável	577.396	6,47%	6,60%
José António da Costa Limão Gatta			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da ELAO SGPS, SA	1.461.678	16,38%	16,70%
Total imputável	1.461.678	16,38%	16,70%
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos			
Directamente	702.135	7,87%	8,02%
Total imputável	702.135	7,87%	8,02%
António Maria de Mello			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da António M. de Mello, SGPS	738.498	8,27%	8,44%
Através da Canes Venatici - Investimentos SGPS	154.300	1,73%	1,76%
Total imputável	892.798	10,00%	10,20%
Francisco Febrero, Mario Oliveira e Ricardo Regal			
Directamente	0	0,00%	0,00%
Através da Greendry SGPS	242.143	2,71%	2,77%
Total imputável	242.143	2,71%	2,77%



III - Demonstrações Financeiras Consolidadas

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Valores expressos em Euros)

	Notas	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	15 789 383	15 085 454
Goodwill	8	46 966 476	46 966 476
Outros activos fixos intangíveis	9	4 330 175	5 076 218
Outros investimentos financeiros	10	17 764	17 764
Activos por impostos diferidos	11	2 078 554	1 740 438
		<u>69 182 354</u>	<u>68 886 350</u>
Activo corrente			
Inventários	12	1 740 212	1 238 421
Clientes	13	39 763 068	26 712 014
Outras contas a receber	14	7 424 835	9 711 244
Outros activos correntes	15	3 783 284	3 314 282
Activos financeiros pelo justo valor	16	313 717	353 148
Caixa e equivalentes	16	2 338 649	21 061 709
		<u>55 363 766</u>	<u>62 390 818</u>
Total do activo		<u><u>124 546 119</u></u>	<u><u>131 277 168</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e reservas			
Capital nominal	17	44 630 250	44 630 250
Ações (quotas) próprias	17	(1 059 529)	(173 245)
Reservas não distribuíveis	17	9 909 342	9 909 342
Reservas distribuíveis	17	1 522 269	1 522 269
Excedentes de valorização de activos fixos	17	3 638 356	3 542 425
Ajustamentos ao valor de activos financeiros	17	(2 739 943)	(2 739 943)
Resultados acumulados	17	(35 349 536)	(35 975 809)
Resultado líquido do período	17	128 858	626 273
		<u>20 680 067</u>	<u>21 341 562</u>
Interesses minoritários	18	438 688	401 646
Total capital próprio		<u><u>21 118 755</u></u>	<u><u>21 743 208</u></u>
Passivos não correntes			
Empréstimos e descobertos bancários	19	22 815 321	18 148 698
Outras contas a pagar	20	949 809	1 559 892
Passivos por impostos diferidos	11	1 947 326	2 010 895
Passivos por locação financeira	21	7 387 594	7 455 861
		<u>33 100 050</u>	<u>29 175 346</u>
Passivos correntes			
Empréstimos e descobertos bancários	19	11 847 063	8 197 345
Fornecedores	22	10 150 026	12 239 356
Outras contas a pagar	20	9 452 344	26 843 607
Provisões	23	1 171 657	1 458 164
Outros passivos correntes	24	36 615 690	30 566 045
Passivos por locação financeira	21	1 090 535	1 054 097
		<u>70 327 315</u>	<u>80 358 614</u>
Total do capital próprio, interesses m. e passivo		<u><u>124 546 119</u></u>	<u><u>131 277 168</u></u>



REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 e 2008
(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2009	30-06-2008
Réditos operacionais			
Rédito das vendas e dos serviços prestados	25	50 395 714	17 291 259
Outros rendimentos e ganhos operacionais	26	1 942 149	883 883
Total dos réditos operacionais		52 337 863	18 175 142
Gastos operacionais			
Inventários consumidos e vendidos		12 000 148	2 499 924
Materias e serviços consumidos	27	20 930 886	8 260 037
Gastos com o pessoal	28	12 759 221	4 543 468
Gastos de depreciação e de amortização	29	1 692 781	1 005 078
Aumentos / diminuições de provisões		278 108	1 727
Outros gastos e perdas operacionais	30	1 468 643	245 708
Aumentos / diminuições de ajustamentos de dívidas a receber		117 148	
Total dos gastos operacionais		49 246 935	16 555 942
Resultado operacional		3 090 928	1 619 200
Resultados financeiros	31	(2 010 528)	(1 349 144)
Perdas relativas a empresas associadas			
Resultado antes de impostos		1 080 400	270 056
Imposto sobre o rendimento	32	916 191	(43 117)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		164 208	313 173
Resultado afecto aos interesses minoritários		35 351	301 259
Resultado líquido do período		128 858	11 914
Resultado atribuível aos accionistas		128 858	11 914
Número médio ponderado de acções		8 926 050	6.500.000
Resultado básico e diluído por acção (Euros)		0,014	0,002



REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009, 2008 (Pró-Forma)
(Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2009	30-06-2008 Pró-Forma
Réditos operacionais			
Rédito das vendas e dos serviços prestados	25	50 395 714	38 090 958
Outros rendimentos e ganhos operacionais	26	1 942 149	1 236 413
Total dos réditos operacionais		52 337 863	39 327 371
Gastos operacionais			
Inventários consumidos e vendidos		12 000 148	11 153 360
Materias e serviços consumidos	27	20 930 886	15 156 158
Gastos com o pessoal	28	12 759 221	9 345 866
Gastos de depreciação e de amortização	29	1 692 781	1 317 935
Aumentos / diminuições de provisões		278 108	1 727
Outros gastos e perdas operacionais	30	1 468 643	352 455
Aumentos / diminuições de ajustamentos de dívidas a receber		117 148	137 728
Total dos gastos operacionais		49 246 935	37 465 229
Resultado operacional		3 090 928	1 862 142
Resultados financeiros	31	(2 010 528)	(1 984 159)
Perdas relativas a empresas associadas			
Resultado antes de impostos		1 080 400	(122 017)
Imposto sobre o rendimento	32	916 191	96 384
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		164 208	(218 401)
Resultado afecto aos interesses minoritários		35 351	305 646
Resultado líquido do período		128 858	(524 046)
Resultado básico e diluído por acção (Euros)		0,014	-0,059

Nota: Os resultados pró-forma de Junho de 2008 consideram a integração do Grupo Tecnidata



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 e 2008

(Valores expressos em Euros)

	30-06-2009	30-06-2008
Resultado Líquido do Período (Antes de afectação a Interesses Minoritários)	164.208	313.173
Justo valor de instrumentos financeiros derivados (IAS 39)		
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda (IAS 39)		
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)		
Ganhos e (Perdas) Actuariais (IAS 19)		
Alterações no excedente de revalorização (IAS 16, IAS 38)	95.931	190.926
Impostos sobre os itens supra quando aplicável		
Rendimento reconhecido directamente no capital próprio	95.931	190.926
Rendimento Integral do período	260.139	504.099
Atribuível aos accionistas da Reditus	224.789	198.454
Atribuível aos Interesses Minoritários	35.351	305.646



REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
PARA O PERÍODO DE 1 DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Valores expressos em Euros)

	<u>01-04-2009</u> <u>a 30-06-2009</u>	<u>01-04-2008</u> <u>a 30-06-2008</u>
Réditos operacionais		
Rédito das vendas e dos serviços prestados	24 998 540	8 892 171
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1 815 758	681 256
Total dos réditos operacionais	<u>26 814 298</u>	<u>9 573 427</u>
Gastos operacionais		
Inventários consumidos e vendidos	5 957 521	1 335 186
Materias e serviços consumidos	9 956 192	4 506 274
Gastos com o pessoal	6 532 361	2 192 372
Gastos de depreciação e de amortização	911 533	532 522
Aumentos / diminuições de provisões	276 274	(13 166)
Outros gastos e perdas operacionais	1 031 373	120 171
Aumentos / diminuições de ajustamentos de dívidas a receber	240 594	
Total dos gastos operacionais	<u>24 905 848</u>	<u>8 673 359</u>
Resultado operacional	1 908 450	900 068
Resultados financeiros	(1 263 492)	(883 855)
Perdas relativas a empresas associadas		
Resultado antes de impostos	<u>644 958</u>	<u>16 213</u>
Imposto sobre o rendimento	<u>886 950</u>	<u>69 228</u>
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários	<u>(241 991)</u>	<u>(53 015)</u>
Resultado afecto aos interesses minoritários	<u>89 005</u>	<u>306 221</u>
Resultado líquido do período	<u>(330 997)</u>	<u>(359 236)</u>
Resultado básico e diluído por acção (Euros)	-0,037	-0,040



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA O PERÍODO DE 1 DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

	01-04-2009 a 30-06-2009	01-04-2008 a 30-06-2008
Resultado Líquido do Período (Antes de afectação a Interesses Minoritários)	-241.991	-53.015
Justo valor de instrumentos financeiros derivados (IAS 39)		
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda (IAS 39)		
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)		
Ganhos e (Perdas) Actuarias (IAS 19)		
Alterações no excedente de revalorização (IAS 16, IAS 38)	48.095	48.095
Impostos sobre os itens supra quando aplicável		
Rendimento reconhecido directamente no capital próprio	48.095	48.095
Rendimento Integral do período	-193.896	-4.920
Atribuível aos accionistas da Reditus	- 282.902	- 311.141
Atribuível aos Interesses Minoritários	89.005	306.221



REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 e 2008
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	32 929 168	11 658 563
Pagamentos a fornecedores	(26 120 334)	(5 195 527)
Pagamentos ao pessoal	(8 074 914)	(2 970 039)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(1 017 717)	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(29 106 192)	737 958
Fluxos das actividades operacionais	<u>(31 389 989)</u>	<u>4 230 955</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	527 351	
Imobilizações corpóreas.	27 280	
Imobilizações incorpóreas.		
Subsídios de investimento		
Juros e proveitos similares	284 098	24 610
Outros	2 500 000	
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas.	(723 999)	
Imobilizações incorpóreas.	(8 506)	
Outros	(7 268 580)	
Fluxos das actividades de investimento	<u>(4 662 356)</u>	<u>24 610</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	49 085 676	2 649 168
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	1 000	
Outros		(300 000)
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(23 240 404)	(931 071)
Amortização de contratos de locação financeira	(67 204)	(472 526)
Juros e custos similares	(1 721 859)	(622 043)
Aquisição de acções próprias	(134 402)	
Outros	(9 007 500)	
Fluxos das actividades de financiamento	<u>14 915 307</u>	<u>323 528</u>
Varição líquida de caixa e seus equivalentes	(21 137 038)	4 579 093
Efeito das diferenças de câmbio	3 455	
Caixa e seus equivalentes no início do período	18 154 572	(2 209 366)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>(2 979 011)</u>	<u>2 369 727</u>



ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 e 2008

(Valores expressos em Euros)

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
Numerário	43 010	6 209
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2 287 159	1 851 325
Equivalentes a caixa	322 197	1 195 562
Disponibilidades constantes do balanço	2 652 367	3 053 097
Descobertos bancários	(5 631 378)	(683 370)
Caixa e seus equivalentes	<u>(2 979 011)</u>	<u>2 369 727</u>

+



REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
PARA O PERÍODO DE 1 DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2009 e 2008
(Valores expressos em Euros)

	01-04-2009 a 30-06-2009	01-04-2008 a 30-06-2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	15 483 609	6 317 851
Pagamentos a fornecedores	(12 332 054)	(1 911 784)
Pagamentos ao pessoal	(4 761 406)	(1 042 115)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(793 707)	(2 343)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(6 653 734)	(6 519 855)
Fluxos das actividades operacionais	(9 057 292)	(3 158 246)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas	19 780	
Imobilizações incorpóreas		
Subsídios de investimento	4 388	
Juros e proveitos similares	38 857	36 391
Outros		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas	(273 883)	
Imobilizações incorpóreas	10 654	(25 934)
Outros	7 100 000	
Fluxos das actividades de investimento	6 899 796	10 457
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	22 962 695	4 936 510
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	1 000	
Outros		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(15 741 731)	(1 501 122)
Amortização de contratos de locação financeira	(96 977)	(19 732)
Juros e custos similares	(992 369)	(798 770)
Aquisição de acções próprias	(134 402)	
Outros		
Fluxos das actividades de financiamento	5 998 216	2 616 886
Varição líquida de caixa e seus equivalentes	3 840 720	(530 903)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	(4 625 041)	3 007 994
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(784 321)	2 477 091



DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008
(Valores expressos em Euros)

	Capital	Acções Próprias	Reservas Não Distribuíveis	Reservas Distribuíveis	Excedentes Valorização	Ajustamento JV Activos Financeiros	Resultados Transitados	Resultado Líquido	Interesses Minoritários	TOTAL
Saldo em 01Jan09	44.630.250	-173.245	9.909.342	1.522.269	3.542.425	-2.739.943	-35.975.809	626.273	401.646	21.743.208
Aplicação do Resultado Consolidado de 2008	0	0	0	0	0	0	626.273	-626.273	0	0
Transferência para Reservas										
Dividendos										
Transferência para Resultados							626.273	-626.273		
Rendimento Integral do Período	0	0	0	0	95.931	0	0	128.857	37.042	261.830
Resultado Consolidado Líquido do Período								128.857	37.042	
Justo valor de instrumentos financeiros derivados *										
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda *										
Diferenças de conversão cambial *										
Ganhos e (Perdas) Actuariais *										
Alterações no excedente de revalorização *					95.931					
Outros Movimentos		-886.284								
Saldo em 30Jun09	44.630.250	-1.059.529	9.909.342	1.522.269	3.638.356	-2.739.943	-35.349.536	128.857	438.688	21.118.754

* Valores líquidos de imposto diferido

EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 31 DE DEZEMBRO DE 2007
(Valores expressos em Euros)

	Capital	Acções Próprias	Reservas Não Distribuíveis	Reservas Distribuíveis	Excedentes Valorização	Ajustamento JV Activos Financeiros	Resultados Transitados	Resultado Líquido	Interesses Minoritários	TOTAL
Saldo em 31dez07	32.500.000	-173.245	1.418.167	1.522.269	3.049.585	-2.739.943	-34.287.185	451.675	549.759	2.291.082
Aplicação do Resultado Consolidado de 2007	0	0	0	0	0	0	451.675	-451.675	0	0
Transferência para Reservas										
Dividendos										
Transferência para Resultados							451.675	-451.675		
Rendimento Integral do Período	0	0	0	0	-93.673	0	0	107.364	-148.113	-134.422
Resultado Consolidado Líquido do Período								107.364	-148.113	
Justo valor de instrumentos financeiros derivados *										
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda *										
Diferenças de conversão cambial *										
Ganhos e (Perdas) Actuariais *										
Alterações no excedente de revalorização *					-93.673					
Outros Movimentos		0								
Saldo em 30Jun08	32.500.000	-173.245	1.418.167	1.522.269	2.955.912	-2.739.943	-33.835.510	107.364	401.646	2.156.660

* Valores líquidos de imposto diferido



Índice das Notas explicativas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas intercalares

1. Actividade	29
2. Políticas contabilísticas mais significativas	29
3. Gestão do risco financeiro	30
4 Estimativas contabilísticas e pressupostos críticos	31
5. Informação por segmento	32
6. Empresas incluídas na consolidação	34
7. Activos fixos tangíveis	34
8. Goodwill.....	36
9. Outros activos fixos intangíveis	37
10. Outros investimentos financeiros	38
11. Activos e passivos por impostos diferidos.....	38
12. Inventários.....	39
13. Clientes.....	39
14. Outras contas a receber	39
15. Outros activos correntes	40
16. Caixa e equivalentes	40
17. Capital próprio	41
18. Interesses minoritários.....	42
19. Empréstimos e descobertos bancários	42
20. Outras contas a pagar	43
21. Passivos por locação financeira.....	45
22. Fornecedores	45
23. Provisões e ajustamentos	46
24. Outros passivos correntes.....	46
25. Réditos das vendas e dos serviços prestados.....	47
26. Outros rendimentos e ganhos operacionais	47
27. Matérias e serviços consumidos	47
28. Gastos com pessoal	48
29. Amortizações e depreciações.....	48
30. Outros gastos e perdas operacionais	49
31. Resultados financeiros	49
32. Impostos sobre o rendimento	50
33. Compromissos.....	50
34. Contingências.....	51
35. Partes relacionadas.....	51
36. Derrogações e outros aspectos	52
37. Eventos subsequentes á data do balanço.....	52



1. ACTIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como actividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal accionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como actividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta de exercício de actividade económica.

Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em duas áreas de negócio distintas:

1. **Outsourcing de Serviços** - engloba as áreas de Suporte Integrado ao Negócio (front-office e back-office), Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas e IT Consulting.
2. **Sistemas de Engenharia e Mobilidade** - engloba as áreas de Sistemas de Engenharia, Sistemas de Mobilidade e Personalização de Documentos Financeiros.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa (anterior Bolsa de valores de Lisboa e Porto) desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 7 de Agosto de 2009.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As demonstrações financeiras consolidadas semestrais da Reditus foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de Janeiro de 2009.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas referem-se às contas consolidadas do semestre findo em 30 de Junho de 2009 da Reditus, sendo esta informação financeira consolidada intercalar preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas Demonstrações Financeiras Consolidadas são consistentes com as utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro 2008. À data da aprovação destas demonstrações financeiras, foram objecto de aprovação pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória ao exercício económico do Grupo, iniciado em 1 de Janeiro de 2009:

	Data de Eficácia
IAS 39/IFRS 7 – Reclassificação de Activos Financeiros	01jan09
IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (revista)	01jan09



IFRS 1 e IAS 27 “Measuring investments in subsidiaries, jointly controlled entities and associates on first time adoption”	01jan09
IFRS 2 – Pagamento com base em acções	01jan09
IFRS 8 – Segmentos Operacionais	01jan09
IAS 23 – Custos de Empréstimos Obtidos (revista)	01jan09
IAS 32/IAS 1 - Puttable instruments	01jan09
Annual Improvements 2007 (inclui a revisão de 32 normas contabilísticas)	01jan09

As normas supra referidas, aprovadas pela União Europeia, foram aplicadas pela primeira vez em 2009, não tendo as mesmas representado impactos significativos nas demonstrações financeiras anexas, com excepção das alterações ao nível de apresentação, decorrentes da entrada em vigor da IAS 1 – “Apresentação das Demonstrações Financeiras (revista) ”.

Durante o período intercalar findo em 30Jun09 a Reditus não procedeu a reclassificações de instrumentos financeiros, ao abrigo das emendas efectuadas à IAS 39 e IFRS 7, adoptadas pelo regulamento (CE) N° 1004/2008, emitido em 15 de Outubro de 2008.

Durante o mesmo período o perímetro de consolidação da Reditus passou a incorporar a Redware Centro de Serviços e Roff SDF, empresas criadas nesse período.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco da taxa de juro

3.1. Risco de crédito

O Grupo tem como clientes principais grandes empresas nos sectores Bancário, Seguros, Telecomunicações e Indústria, Comercio e Serviços sendo o prazo médio de recebimentos efectivo de aproximadamente 40 dias.

O Grupo optou, dada a sua carteira de clientes por considerar o risco de crédito diminuto, não seguindo uma política de atribuição de limites de crédito aos seus clientes.

Em limite o risco equivale ao valor de clientes existentes e evidenciado no Balanço.

3.2. Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de saldos financeiros suficientes, facilidade na obtenção de fundos através de linhas de crédito adequadas. Relacionado com a dinâmica dos negócios subjacentes, a tesouraria do Grupo pretende manter a flexibilidade da dívida flutuante, mantendo as linhas de crédito disponíveis.

3.3. Risco da taxa de juro

O Grupo utiliza empréstimos como meio de financiamento de suporte às suas actividades, sendo afectado por variações da taxa de juro no cálculo desses encargos. A Administração não considera economicamente necessária a implementação de uma política de gestão de risco de taxa de juro.



Considerando as taxas de juro praticadas em 30/06/2009, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto:

	Análise Sensibilidade	Variação Encargos
Acréscimo	0,50%	214.866
Diminuição	-0,50%	-214.866

4. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites requer o uso de estimativas e pressupostos definidos pela Administração que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de proveitos e custos durante o período de relato.

O Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes e em pressupostos relativos a eventos futuros para determinar as estimativas contabilísticas, que a seguir se identificam mais relevantes:

4.1. Imparidade dos Valores a Receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4.2. Protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e reflectem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros.

4.3. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos activos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4.4 Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projectos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.



5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

30 de Junho de 2009

	<u>Outsourcing de Serviços</u>	<u>Sistemas de Eng. e Mobilidade</u>	<u>Total Reditus</u>
Vendas e Prestação de Serviços	47 958 290	2 437 425	50 395 714
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	1 127 039	815 110	1 942 149
Total dos Proveitos Operacionais	49 085 327	3 252 536	52 337 863
Amortizações, Depreciações, Provisões e Ajust	1 853 233	234 804	2 088 037
Resultado Operacional	2 564 227	526 701	3 090 928

	<u>Outsourcing de Serviços</u>	<u>Sistemas de Eng. e Mobilidade</u>	<u>Total Reditus</u>
Vendas e Prestação de Serviços	13 778 455	3 512 804	17 291 259
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	650 004	233 879	883 883
Total dos Proveitos Operacionais	14 428 459	3 746 683	18 175 142
Amortizações, Depreciações, Provisões e Ajust	750 658	256 147	1 006 805
Resultado Operacional	1 089 383	625 267	1 619 200

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, os activos e passivos por segmentos de negócio eram como segue:

30 de Junho de 2009

	<u>Outsourcing de Serviços</u>	<u>Sistemas de Eng. e Mobilidade</u>	<u>Total Reditus</u>
Activo	119 458 923	5 087 196	124 546 119
Passivo	98 634 538	4 792 826	103 427 364
Investimento em activos fixos	1 607 435	35 676	1 643 111
Investimento em activos tangíveis	1 371 363	35 676	1 407 039
Investimento em activos intangíveis	236 072		236 072

30 de Junho de 2008

	<u>Outsourcing de Serviços</u>	<u>Sistemas de Eng. e Mobilidade</u>	<u>Total Reditus</u>
Activo	35 262 453	3 203 013	38 465 466
Passivo	34 446 884	1 408 142	35 855 026
Investimento em activos fixos	822 550		822 550
Investimento em activos tangíveis	173 955		173 955
Investimento em activos intangíveis	648 595		648 595



Em 30 de Junho de 2009 e 2008, os resultados por segmento geográfico eram como segue:

30 de Junho de 2009

	<u>Portugal</u>	<u>França</u>	<u>Angola</u>	<u>Total Reditus</u>
Vendas e Prestação de Serviços	44 816 379	4 500 250	1 079 085	50 395 714
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	1 766 304	84 141	91 704	1 942 149
Total dos Proveitos Operacionais	46 582 682	4 584 391	1 170 789	52 337 863
Amortizações, Depreciações, Provisões e Ajust	1 972 815	81 308	33 914	2 088 037
Resultado Operacional	3 135 907	(157 555)	112 577	3 090 928

30 de Junho de 2008

	<u>Portugal</u>	<u>França</u>	<u>Total Reditus</u>
Vendas e Prestação de Serviços	15 133 602	2 157 657	17 291 259
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	658 895	224 988	883 883
Total dos Proveitos Operacionais	15 792 497	2 382 645	18 175 142
Depreciações, amortizações e provisões	933 910	72 895	1 006 805
Resultado operacional	1 564 066	55 134	1 619 200

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, os activos e passivos por segmento geográfico são como segue:

30 de Junho de 2009

	<u>Portugal</u>	<u>França</u>	<u>Angola</u>	<u>Total Reditus</u>
Activo	119 372 822	4 265 499	907 798	124 546 119
Passivo	100 296 756	2 299 666	830 942	103 427 364
Investimento em activos fixos	1 562 025		81 086	1 643 112
Investimento em activos tangíveis	1 325 953		81 086	1 407 039
Investimento em activos intangíveis	236 072			236 072

30 de Junho de 2008

	<u>Portugal</u>	<u>França</u>	<u>Total Reditus</u>
Activo	35 262 453	3 203 013	38 465 466
Passivo	34 446 884	1 408 142	35 855 026
Investimento em activos fixos	822 550		822 550
Investimento em activos tangíveis	173 955		173 955
Investimento em activos intangíveis	648 595		648 595



6. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2009, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respectivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Empresa Holding e Empresas Filiais	Sede	Capital Social	% Capital Detido	Segmento Negócio	Segmento Geográfico
Reditus SGPS, SA	Lisboa	44.630.250 €			
Reditus Gestão Sociedade Gestora Participações Sociais, SA	Lisboa	125.000 €	100,0%		
Inter Reditus Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA	Lisboa	750.000 €	100,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal
Redware Sistemas de Informação, SA	Lisboa	500.000 €	100,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal
Redware Centros de Serviços, SA	Castelo Branco	50.000 €	100,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal
Reditus II Telecomunicações, SA	Lisboa	50.000 €	100,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	500.000 €	68,0%	Sistemas de Eng. e Mob.	Portugal
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	1.750.000 €	100,0%		Portugal
Caleo, SA	França	1.200.000 €	55,0%	Sistemas de Eng. e Mob.	Portugal
BCCM, Inovação Tecnológica, Lda	Alfragide	14.964 €	100,0%	Sistemas de Eng. e Mob.	Portugal
Tecnidata IF – Investimentos Financeiros SGPS, S.A.	Oeiras	16.250.000 €	100,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal
Tecnidata SI – Serviços e Equipamentos de Informática, S.A.	Oeiras	1.200.000 €	100,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal
Tecnidata BC – Business Consulting, Soluções de Software, S.A.	Oeiras	150.000 €	100,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal
NCIT – Serviços e Tecnologias de Informação, S.A.	Oeiras	250.000 €	100,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal
ROFF – Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	50.000 €	100,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal
Tecnidata BMT – Business Management Technologies, S.A.	Oeiras	150.000 €	100,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal
Tecnisuporte – Sistemas Informáticos S.A.	Oeiras	50.000 €	99,8%	Outsourcing de Serviços	Portugal
ALL2IT – Infocomunicações, S.A.	Oeiras	700.000 €	100,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal
Roff Global	França	37.000 €	80,0%	Outsourcing de Serviços	França
Roff Tec	Angola	917 €	80,0%	Outsourcing de Serviços	Angola
Roff - SDF, Lda	Covilhã	5.000 €	80,0%	Outsourcing de Serviços	Portugal

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

Activo Bruto

	Saldo em 31/12/2008	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 30/06/2009
Terrenos e recursos naturais	2 833 935				2 833 935
Edifícios outras construções	10 401 684	174 961		(8 183)	10 568 462
Equipamento básico	4 870 499	505 744	(9 961)		5 366 282
Equipamento de transporte	2 055 924	491 673	(57 396)		2 490 201
Ferramentas e utensílios	94 853				94 853
Equipamento administrativo	2 698 403	188 682	(3 563)		2 883 522
Outras imobiliz. corpóreas	2 452 840	43 253	(10 661)		2 485 432
Imobilizações em curso	126 259	2 725			128 984
	25 534 398	1 407 039	(81 582)	(8 183)	26 851 672



Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31/12/2008	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 30/06/2009
Edifícios e outras construções	691 021	99 603		370	790 994
Equipamento básico	4 182 374	291 998	(1 003)	(7 398)	4 465 971
Equipamento de transporte	1 312 884	133 816	(18 727)		1 427 972
Ferramentas e utensílios	82 914	3 287			86 201
Equipamento administrativo	1 996 691	128 575	(9 529)		2 115 736
Outras imobiliz. corpóreas	2 183 061	30 666	(30 132)	(8 178)	2 175 416
	10 448 945	687 944	(59 391)	(15 205)	11 062 289

7.2. Activos em Locação Financeira

O Grupo detém diversos activos sob o regime de locação financeira que estão afectos a sua actividade operacional. No final do contrato, o Grupo poderá exercer a opção de compra desse activo a um preço inferior ao valor de mercado. Os pagamentos de locação financeira não incluem qualquer valor referente a rendas contingentes.

De seguida apresentamos a composição dos bens adquiridos em regime de locação financeira e os seus respectivos valores líquidos:

	Valor Bruto	Reavaliação	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Edifícios	8.417.250	5.149.995	753.075	12.814.171
Equipamento Informático	260.303		210.757	49.546
Equipamento Administrativo	697.486		153.967	543.519
Viatura	519.424		200.509	318.915
	9.894.463	5.149.995	1.318.308	13.726.151

7.3 Reavaliações

O Grupo regista os terrenos e edifícios afectos à actividade operacional ao valor de mercado, apurado por entidades especialistas e independentes. Em 30 de Junho de 2009, a Reditus detinha um imóvel em Alfragide (terreno e edifício), fracções de um edifício em Lisboa e um imóvel na Quinta do Lambert.

O valor dos imóveis do Grupo ascendia em 30 de Junho de 2009 a 13.402.397 euros. A discriminação dos imóveis e os seus respectivos valores é a que consta do quadro seguinte:

	Valor de Aquisição	Valor de Reavaliação	Valor Reavaliado
Fracções do Edifício em Lisboa	2 400 000		2 400 000
Edifício em Alfragide (inclui terreno)	6 017 250	4 719 039	10 736 289
Edifício Roff	266 108		266 108
	8 683 358	4 719 039	13 402 397



As fracções do edifício em Lisboa foram adquiridas através de um contrato de leasing em 30 de Dezembro de 2002 por um prazo de 15 anos pelo montante de 2.400.000 euros.

O edifício de Alfragide foi adquirido em Junho de 2006 pelo montante de 6.017.250 euros e foi reavaliado em mais 5.149.995 euros pela entidade Aguirre Newman Portugal pelo método do “Discounted Cash-flow”, através do qual se apurou um VAL de 11.167.245 euros.

Esta aquisição foi feita através de um contrato de leasing em 7 de Junho de 2006 por um prazo de 15 anos pelo valor de 6.017.250 euros.

8. GOODWILL

O goodwill do Grupo Reditus refere-se à aquisição do Grupo Tecnidata, ocorrida em 2008 do qual resulta um goodwill de 43.975.091 euros, da aquisição da participação remanescente da BCCM, Tecnologias de Inovação, Lda. em 30 de Setembro de 2008 e dos 55% da participação no capital social da Caleo ocorrida em 2001.

	Valor de Aquisição	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Caleo, SA	2 939 957	661 977	2 277 980
BCCM	713 405		713 405
Roff - Consultores Independentes, S.A. ("Roff")	13 099 670		13 099 670
Roff Tec	14 910		14 910
Roff Global	220 677		220 677
NCIT - Serviços e Tecnologias de Informação, S.A.	672 361		672 361
Tecnisuporte , Sistemas Informáticos, S.A.	221 963		221 963
Tecnidata SI – Serviços e Equipamentos de Informática, S.A	7 092 367		7 092 367
Tecnidata BC - Business Consulting, Soluções de Software, S.A	5 249 838		5 249 838
ALL 2 It - Infocomunicações, S.A.	17 403 305		17 403 306
	47 628 453	661 977	46 966 476

No final do ano passado, o goodwill foi objecto de avaliação de imparidade pelo método do “Discounted Cash-flow” pelo Banco Efisa e Professor Dr. Rui Alpalhão. Nesse contexto, procedeu-se a análise do valor do negócio, actualizando, à data de referência, o valor dos cash-flows projectados num horizonte de 5 anos considerando o plano de negócios estabelecido pela administração do Grupo, as perspectivas do sector de actuação, além de aspectos macroeconómicos. Foi utilizada taxas de crescimento nominal na perpetuidade de 2,0%.

Dependendo do negócio foi utilizada a taxa de desconto entre 10,4% e 11,0% construída utilizando o Beta de mercado, um prémio de risco de mercado de 6%, o custo de dívida médio do Grupo, e *target* de *gearing* de 20%.



Conforme referido na nota 2.5.1, o goodwill resultante da concentração de actividades é registado como activo e não é sujeito a amortização. Sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor e, pelo menos, no final de cada exercício, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade. Até à data não se verificaram quaisquer perdas de imparidade.

9. OUTROS ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

9.1 Movimentos ocorridos nas rubricas dos Outros Activos Fixos Intangíveis e nas respectivas Amortizações:

Activo Bruto:

	<u>Saldo em 31/12/2008</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Abates e Alienações</u>	<u>Correcções e Transf.</u>	<u>Saldo em 30/06/2009</u>
Despesas de desenvolvimento	10 778 819		(53 249)		10 725 570
Prop. industrial e outros direitos	315 003	43 022			358 025
Outras imobilizações incorpóreas	105 842				105 841
Imobilizações em curso		193 050			193 050
	<u>11 199 663</u>	<u>236 072</u>	<u>(53 249)</u>		<u>11 382 486</u>

Amortizações Acumuladas:

	<u>Saldo em 31/12/2008</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Abates e Alienações</u>	<u>Correcções e Transf.</u>	<u>Saldo em 30/06/2009</u>
Despesas de desenvolvimento	5 778 794	987 124	(76 522)		6 689 397
Prop. industrial e outros direitos	238 810	18 265			257 075
Outras imobilizações incorpóreas	105 841				105 841
Imobilizações em curso					
	<u>6 123 445</u>	<u>1 005 389</u>	<u>(76 522)</u>		<u>7 052 313</u>

9.2 Protótipos

O valor líquido da rubrica 'Despesas de Desenvolvimento' à data de 30 de Junho de 2009, ascendeu a 4.036.175 euros, e diz respeito, maioritariamente, a despesas incorridas com os protótipos elaborados anteriormente ao arranque dos vários serviços adjudicados à Reditus.

O valor dos protótipos por área de negócio, era como segue:

	<u>Despesas Capitalizadas</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>
Suporte Integrado ao Negócio	6 231 730	2 932 149	3 299 581
Outsourcing de IT	786 417	223 104	563 313
IT Consulting	352 538	303 781	48 756
	<u>7 370 685</u>	<u>3 459 035</u>	<u>3 911 650</u>



10. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2009, esta rubrica, cujo saldo ascendia 17.764€, refere-se a cauções de clientes prestadas à empresa.

11. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos activos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	Activos		Passivos		Valor Líquido	
	30-06-2009	31-12-2008	30-06-2009	31-12-2008	30-06-2009	31-12-2008
Ajustamentos a)	381 238	685 146			381 238	685 146
Prejuízos fiscais reportáveis b)	1 695 146	1 053 122			1 695 146	1 053 122
Reservas de reavaliação c)			811 836	648 308	(811 836)	(648 308)
Outros d)	2 170	2 170	1 135 490	1 362 587	(1 133 320)	(1 360 417)
Imp. diferidos activos/ (passivos) líq.	2 078 554	1 740 437	1 947 326	2 010 895	131 228	(270 457)

a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras. A variação desta rubrica deve-se à anulação de activos para impostos diferidos relativos a ajustamentos de cobrança duvidosa, cuja recuperação fiscal é improvável.

b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo	Valor da Dedução
2004	2010		
2005	2011	1 705 381	426 345
2006	2012		
2007	2013	46 240	11 560
2008	2014	1 599 571	398 330
2009	2015	3 448 145	858 910
		6 799 338	1 695 146

c) O valor relativo a excedentes de reavaliação, diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, pelo montante de 5.149.995 euros em que 3.063.534 euros vão ser sujeitos a amortizações não aceites fiscalmente (811.836 euros).

d) O valor registado em passivos para impostos diferidos no valor de 1.135.489 euros resulta do montante ainda não reconhecido fiscalmente dos proveitos relacionados com o acordo celebrado entre BCP e a Tora em 2004. Este valor está a ser reconhecido em 8 anos, prazo de vigência do contrato. O valor transferido para imposto corrente no 1S09 ascendeu a 227.098 euros.



12. INVENTÁRIOS

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os inventários tinham a seguinte composição

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Matérias primas e consumíveis	244 590	345 171
Produtos acabados	36 460	2 852
Mercadorias	1 459 162	890 398
	<u>1 740 212</u>	<u>1 238 421</u>

13. CLIENTES

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Clientes Correntes	39 763 068	26 590 047
Clientes de Cobranças Duvidosas		121 967
	<u>39 763 068</u>	<u>26 712 014</u>

A rubrica “Clientes Correntes” inclui as facturas dos clientes que foram cedidas às empresas de factoring, no valor de 2.863.272 euros, e cujo adiantamento se encontra reflectido em outros empréstimos obtidos.

14. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, a rubrica “Outras Contas a Receber” é composta como segue:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Estado e Outros Entes Públicos	3 829 637	2 921 520
Empresas do Grupo e Participadas	12 457	17 457
Outros accionistas	46 920	46 920
Adiantamentos a fornecedores	1 934	615 938
Outros Devedores	3 533 887	6 109 409
	<u>7 424 835</u>	<u>9 711 244</u>



15. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, a rubrica de outros activos correntes era composta como segue:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Acréscimos de proveitos		
Juros a Receber		115 741
Facturação a emitir	666 215	285 174
Outros acréscimos de proveiros	179 004	255 790
	<u>845 219</u>	<u>656 705</u>
Custos diferidos		
Obras	10 889	13 901
Rendas	82 204	122 228
Outros custos diferidos	2 844 972	2 521 448
	<u>2 938 065</u>	<u>2 657 577</u>
	<u>3 783 284</u>	<u>3 314 282</u>

O aumento da rubrica “facturação a emitir” deve-se essencialmente a proveitos referentes ao 1º semestre de 2009 ainda por facturar em dois projectos (um na unidade de negócio Sistemas de Mobilidade e outro na de Software Factory).

16. CAIXA E EQUIVALENTES

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Outros títulos negociáveis	8 480	610 893
Depósitos bancários	2 287 159	20 400 416
Activos financeiros pelo justo valor	313 718	353 148
Caixa	43 010	50 399
	<u>2 652 367</u>	<u>21 414 857</u>

As rubricas de “Outros Títulos Negociáveis” e “Activos Financeiros pelo justo valor” são valorizadas na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou do mercado, o movimento verificado na conta Activos financeiros pelo justo valor refere-se exclusivamente a variações do Justo Valor.



17. CAPITAL PRÓPRIO

Durante o primeiro semestre de 2009, os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio foram como segue:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2008</u>	<u>Aplicação</u> <u>Result 2008</u>	<u>Result Liq do</u> <u>Exerc</u>	<u>Outros</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2009</u>
Capital nominal a)	44 630 250				44 630 250
Acções (quotas) Próprias b)	(173 245)			(886 284)	(1 059 529)
Reservas não distribuíveis	9 909 342				9 909 342
Reservas distribuíveis	1 522 269				1 522 269
Excedentes de valorização de activos fixos c)	3 542 425			95 931	3 638 356
Ajust. ao valor de Activos Fin.	(2 739 943)				(2 739 943)
Resultados acumulados	(35 975 809)	626 273			(35 349 536)
Resultado Líquido do período	626 273	(626 273)	128 857		128 858
	<u>21 341 562</u>	<u>(626 273)</u>	<u>128 857</u>	<u>(790 353)</u>	<u>20 680 067</u>

a) O Capital Social da Reditus é de 44.630.250 euros representado por 8.926.050 acções ao portador de valor nominal de 5 euros cada, que se encontravam em 30 de Junho de 2009 cotadas no mercado oficial da Euronext Lisboa.

b) A 31 de Dezembro de 2008, a Reditus S.G.P.S. detinha em carteira 49.327 acções próprias, representativas de 0,55% do seu capital social

No dia 23 de Fevereiro de 2009, a Reditus SGPS celebrou um Contrato de Liquidez com a Lisbon Brokers Sociedade Corretora, S.A., do qual decorreu a compra de 24.968 acções próprias ao preço médio de 7,00 euros e a venda de 5.687 ao preço médio de 6,97 euros.

No dia 29 de Junho de 2009, a Reditus SGPS procedeu à aquisição, através de operação fora de bolsa, de 104.428 acções próprias ao preço unitário de 7,20 euros.

A 30 de Junho de 2009, a Reditus S.G.P.S. detinha em carteira 173.036 acções próprias, representativas de 1,94% do capital social

c) Não se tendo verificado variações ao justo valor do edifício Reditus em Alfragide, no primeiro semestre de 2009 incrementou-se as reservas de reavaliação pelo valor correspondente à amortização do ano.



18. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-06-2009	31-12-2008	30-06-2009	31-12-2008	30-06-2009	31-12-2008
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	32%	32%	(390 003)	(474 880)	84 876	(45 193)
Caleo, SA	45%	45%	755 814	866 104	(110 290)	62 641
Roff Angola	20%	20%	15 371	1 385	13 296	2 010
Roff França	20%	20%	57 249	9 037	48 211	29 888
Roff SDF	20%		257		(743)	
			438 688	401 646	35 351	49 346

19. EMPRÉSTIMOS E DESCOBERTOS BANCÁRIOS

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30-06-2009	31-12-2008
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	15 595 178	13 583 958
Contas Correntes Cauionadas		435 826
Descobertos Bancários	5 249 135	2 263 884
Papel comercial	1 971 008	1 865 030
	22 815 321	18 148 698
Correntes		
Empréstimos Bancários	6 434 380	4 742 420
Descobertos Bancários	382 244	74 925
Contas Correntes Cauionadas	5 030 439	3 380 000
	11 847 063	8 197 345
	34 662 384	26 346 043

No primeiro semestre de 2009, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos
Empréstimos Bancários	22 029 558	6 434 380	15 595 178
Descobertos Bancários	5 631 378	382 244	5 249 135
Contas Correntes Cauionadas	5 030 439	5 030 439	
Papel Comercial	1 971 008		1 971 008
	34 662 383	11 847 062	22 815 321



Papel Comercial reflecte um programa de emissão de um montante global de 2.000.000 euros iniciado em Maio de 2008 organizado por uma entidade financeira por um período de 5 anos.

Os empréstimos estão indexados à taxa Euribor, nos prazos de 30 dias, 3 meses, 6 meses e 12 meses, e apresentam prazos de vencimento de 6 meses, 12 meses, 24 meses, 36 meses e 5 anos.

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, a rubrica de outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Não Correntes		
Empréstimos por obrigações	158 398	311 417
Estado e Outros Entes Públicos	791 411	1 248 475
Outros Credores		
	<u>949 809</u>	<u>1 559 892</u>
Corrente		
Empréstimos por obrigações	306 038	306 038
Empresas do Grupo		
Outros accionistas	43 287	43 287
Adiantamentos de Clientes	274 376	144 139
Out Emp Obtidos	2 376 541	3 262 283
Fornecedores de imob. c/c	149 495	
Estado e Outros Entes Públicos	4 142 473	4 823 017
Outros Credores	2 160 135	18 264 843
	<u>9 452 344</u>	<u>26 843 607</u>
	<u>10 402 153</u>	<u>28 403 499</u>

Na rubrica de Outros Empréstimos Obtidos encontra-se registado os adiantamentos de 'factoring' no montante de 2.376.541 euros.

A diminuição da rubrica de outros credores deve-se ao pagamento das últimas tranches da aquisição do Grupo Tecnidata.

20.1 Empréstimos Obrigacionistas

Encontra-se registado um montante de 459 057 euros resultante dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e Reditus 93, dos financiamentos para aquisição de participações e imobilizado.

Em Assembleia Geral de Obrigacionistas realizada em 1 de Março de 1999 foi aprovado que os juros relativos aos três primeiros semestres contados a partir de 2 de Março de 1999 seriam, como aconteceu com os respeitantes aos anteriores cinco semestres, capitalizados no respectivo vencimento e pagos conjuntamente com as prestações de reembolso de capital.



O reembolso do capital seria de acordo com o seguinte plano, que se manteve em vigor no que respeita ao ano de 2008:

- Ano 2000 – Uma prestação de 2,8571% do capital, no dia 2 de Setembro
- Do ano 2001 a 2004 inclusive - Duas prestações de 2,8571% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
- Do ano 2004 a 2007 inclusive - Duas prestações de 4,2857% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
- Ano 2008 – Uma prestação de 4,2857% do capital, no dia 2 de Março e uma de 7,1429% no dia 2 de Setembro.
- Do ano 2008 a 2010 inclusive - Duas prestações de 7,1429% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.

Em 30 de Junho de 2009 o plano de reembolso dos empréstimos obrigacionistas era o seguinte:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>
Reembolso dos empr. Obrigacionistas	153.019	306.038

20.2 Estado e Outros Entes Públicos

Na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, as responsabilidades estão divididas entre a dívida corrente, relativa aos meses em curso e pagas nos meses seguintes e as responsabilidades que se encontram a ser liquidadas em regime prestacional, como se segue:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Finanças		6 892
Segurança Social	1 009 722	1 297 352
	<u>1 009 722</u>	<u>1 304 244</u>

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os saldos devedores e credores para com o Estado e Outros Entes Públicos são como se segue:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	448 123	94 160
IRC – Pagamento por Conta		218 336
Retenção imposto s/ rend.		612
IVA - A Recuperar	3 379 625	2 606 610
Restantes Impostos	86	
Contribuição p/ Seg. Social	1 802	1 802
	<u>3 829 636</u>	<u>2 921 520</u>
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	1 439 061	938 004
Retenção imposto s/ rend.	557 944	602 898
Retenção imposto s/ rend. - prestacional		6 892
IVA - A Pagar	1 159 247	2 499 324
Restantes Impostos	3 492	326
Contribuição p/ Seg. Social	764 419	726 697
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	218 311	48 878
	<u>4 142 473</u>	<u>4 823 018</u>
Não corrente		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	791 411	1 248 475
	<u>4 933 884</u>	<u>6 071 493</u>



21. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Não Correntes		
Edifícios	6 601 316	6 817 637
Equipamento Administrativo	267 697	144 986
Viaturas	265 422	398 268
Equipamento Informático	253 159	94 970
	<u>7 387 594</u>	<u>7 455 861</u>
Correntes		
Edifícios	565 353	552 103
Equipamento Administrativo	178 957	103 400
Viaturas	284 855	350 233
Equipamento Informático	61 370	48 361
	<u>1 090 535</u>	<u>1 054 097</u>
	<u>8 478 129</u>	<u>8 509 958</u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<u>Divida</u>
Pagamentos até 1 anos	1 048 565
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2 940 425
Pagamentos a mais de 5 anos	4 489 139
	<u>8 478 129</u>

22. FORNECEDORES

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30-06-2009</u>	<u>31-12-2008</u>
Fornecedores, Conta Corrente	8 885 258	10 785 181
Fornecedores, títulos a pagar	364 902	691 079
Fornecedores, facturas em rec. e conf.	899 866	763 096
	<u>10 150 026</u>	<u>12 239 356</u>



23. PROVISÕES E AJUSTAMENTOS

Durante o exercício de 2009, os movimentos das Provisões e Ajustamentos foram como segue:

	Saldo em 31/12/2008	Aumentos	Abates	Saldo em 30/06/2009
Aplicações de tesouraria	1 177 094	40 497		1 217 591
Clientes cobrança duvidosa	1 704 981		(575 437)	1 129 544
Depreciação existências	277 331			277 331
Outros devedores cob. duvidosa	108 857	1 631		110 488
Empresas do Grupo	2 461 456			2 461 456
Outras Provisões	1 458 164	278 108	(564 615)	1 171 657
Aplicações financeiras	4 105 381			4 105 381
	11 293 263	320 236	(1 140 052)	10 473 447

O ajustamento de Aplicações de Tesouraria resulta do valor de cotação dos títulos em carteira (BCP).

24. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, a rubrica Outros Passivos Correntes tinha a seguinte composição:

	30-06-2009	31-12-2008
Acréscimos de Custos		
Remunerações a pagar ao pessoal	2 365 302	2 284 013
Juros a liquidar	68 937	96 311
Fornecimento e Serviços Externos	2 897 134	1 643 046
Outros acréscimos de custos	1 387 217	750 973
	6 718 590	4 774 343
Proveitos Diferidos		
Facturação antecipada	5 097 531	5 988 469
Projectos em curso	24 799 569	19 803 233
	29 897 100	25 791 702
	36 615 690	30 566 045

Os projectos em curso decorrem da aplicação do método de percentagem de acabamento.



25. RÉDITOS DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
Suporte Integrado ao Negócio	6 876 967	7 058 301
Outsourcing de IT	23 358 195	3 380 211
IT Consulting	17 723 127	3 339 943
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	2 437 425	3 512 804
	<u>50 395 714</u>	<u>17 291 259</u>

26. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
Trabalhos para a própria empresa	159 173	648 595
Proveitos suplementares	195 579	48 076
Subsídios à exploração	10 689	
Outros prov. e ganhos operacionais	1 576 708	187 212
	<u>1 942 149</u>	<u>883 883</u>

Os trabalhos para a própria empresa dizem ao desenvolvimento de um sistema de informação e ERP (solução de planeamento de recursos empresariais) que ascendeu em 30 de Junho de 2009 a 159.173 euros.

27. MATÉRIAS E SERVIÇOS CONSUMIDOS

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
Água, electricidade e combustíveis	393 449	295 629
Rendas e alugueres	1 234 799	225 030
Comunicação	546 565	527 948
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	1 981 208	645 064
Subcontratos	7 055 081	1 952 819
Trabalhos especializados	1 427 402	4 272 862
Honorários	7 075 191	127 172
Outros fornecimentos e serviços	1 217 191	213 513
	<u>20 930 886</u>	<u>8 260 037</u>



28. GASTOS COM PESSOAL

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
Remunerações do Pessoal	9 709 577	3 230 523
Encargos sobre Remunerações	1 930 723	856 226
Remunerações dos Órgãos Sociais	384 713	342 922
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	65 303	55 924
Outros Custos com Pessoal	668 905	57 873
	<u>12 759 221</u>	<u>4 543 468</u>

28.1 Número Médio de Colaboradores

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
Suporte Integrado ao Negócio	201	196
Outsourcing de IT	293	87
IT Consulting	319	77
Sistemas de Engenharia	19	20
Sistemas de Mobilidade	6	5
Personalização de Doc. Fin.	12	12
Áreas de Suporte	56	29
	<u>906</u>	<u>426</u>

29. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACÕES

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
Activos Fixos Tangíveis		
Edifícios outras construções	99 603	96 466
Equipamento básico	291 998	164 066
Equipamento de transporte	133 816	28 194
Ferramentas e utensílios	3 287	904
Equipamento administrativo	128 575	93 461
Outras imobiliz. corpóreas	30 666	22 915
	<u>687 944</u>	<u>406 005</u>
Outros Activos Fixos Intangíveis		
Custos de desenvolvimento.	987 124	599 073
Propriedade industrial e outros direitos	18 265	
Outras imobilizações incorpóreas		
	<u>1 005 389</u>	<u>599 073</u>
	<u>1 693 333</u>	<u>1 005 078</u>



30. OUTROS GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30-06-2009	30-06-2008
Impostos e Taxas	176 117	99 977
Outros	1 292 526	145 731
	1 468 643	245 708

31. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, tinham a seguinte composição:

	30-06-2009	30-06-2008
Custos e Perdas Financeiras		
Juros pagos		
empréstimos	931 133	616 962
contratos de locação	251 687	24 982
factoring	74 355	8 012
mora e compensatórios	324 916	160 296
outros	265 805	113 977
	1 847 896	924 228
Serviços bancários	123 254	85 993
Despesas de factoring	23 524	10 526
Diferenças de câmbio negativas	116 959	
Outros Custos e Perdas Financeiras	290 920	353 570
	2 402 553	1 374 317
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros Obtidos	88 639	441
Ganhos em aplicações de tesouraria	26 328	
Diferenças de câmbio positivas	168 989	
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	108 069	24 732
	392 025	25 173
Resultado Financeiro	(2 010 528)	(1 349 144)



32. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
Imposto corrente	1 278 977	100 989
Imposto diferido	(362 786)	(144 106)
	<u>916 191</u>	<u>(43 117)</u>

32.1 Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, a taxa média efectiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
Resultados Antes de Impostos	1 080 400	365 506
Impostos à taxa de 26,5%	286 306	96 859
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	278 249	292 406
Multas, coimas, juros compensatórios	92 365	60 393
Correcções relativas ao ano anterior	56 257	9 555
Tributação Autónoma	185 725	31 040
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos	(227 098)	(227 098)
Outros	244 388	(306 272)
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>916 191</u>	<u>(43 117)</u>
Taxa média efectiva de imposto	<u>84,8%</u>	<u>-11,8%</u>

33. COMPROMISSOS

As receitas da Reditus respondem pelo serviço da dívida emergente da emissão dos empréstimos obrigacionistas reditus 91 e 93, no montante de 458 057 euros e por um prazo de um ano e meio.

À data de 30/06/2009, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

<u>Valor (Euros)</u>	<u>À ordem de</u>	<u>Origem</u>
75.388	IGFSS	Garantia de pagamento prestacional de dividas executadas no âmbito de processos executivos
9 884	EDP	Garantir caução sobre e contrato de fornecimento de energia
497.424	DGCI	Garantia de pagamento prestacional de dividas executadas no âmbito de processos executivos
237.641	diversos clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais



Por último foi celebrado em 27 de Março de 2008 e ratificado em 7 de Abril de 2008 um contrato referente ao acordo celebrado entre a Empresa e um Administrador, com vista a encerrar esta responsabilidade assumida pela Reditus no passado relacionada com um Fundo de Reforma, ficando o Administrador titular de um crédito firme a liquidar pela Empresa.

34. CONTINGÊNCIAS

Em exercícios anteriores foram realizadas inspecções fiscais por parte da administração tributária a empresas do grupo. Indicam-se seguidamente as situações referentes a cada empresa:

- Inter Reditus – Inspecção aos anos de 1997 e 1998, tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA e IRC. A empresa entendeu que as correcções fiscais não seriam correctas tendo procedido à sua reclamação, estando nesta data à espera dos resultados dessas reclamações, tendo sido apresentadas garantias para suspensão dos processos, no valor de 142.000 euros.
- Reditus SGPS – Inspecção aos anos de 1997 e 1998 tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA, encontrando-se suspenso com garantia apresentada no valor de 45.000 euros.
- Reditus SGPS, Inter Reditus, Redware – Inspecção ao ano de 2003 tendo as empresas sido notificadas para proceder a correcções em sede de IRC e IVA, contestando as correcções mencionadas as empresas apresentaram reclamação aguardando o desenvolvimento processual.
- Redware - Inspecção aos anos de 2004 e 2005 tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções em sede de IVA, contestando as correcções mencionadas a empresa apresentou reclamação aguardando o desenvolvimento processual.

A utilização dos prejuízos fiscais reportáveis referentes às empresas adquiridas em 2008 foram objecto de requerimento junto das entidades competentes tendo recebido o diferimento relativo às empresas Tecnisuporte, sistemas Informáticos S.A. e Tecnidata BC – Business Consulting, Soluções de Software S.A.

35. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções de empresas do Grupo com partes incluiu transacções comerciais com a GTBC, Tora, Eurocarisma, CanesVenatici e Greendry, as quais no 1º semestre de 2009 representaram prestações de serviços dessas empresas para o grupo no montante de 1.590.602 tendo afectado os resultados no mesmo montante.

Todas as transacções com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transacções correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os montantes referentes à remuneração auferida pelo Conselho de Administração foram os que se segue:

<u>30-06-2009</u>	<u>30-06-2008</u>
465.941	465.632

O Conselho de fiscalização não auferiu de remuneração.



36. DERROGAÇÕES E OUTROS ASPECTOS

A demonstração dos fluxos consolidados, é preparada pelo método directo, excepto quanto às operações da Caleo, entidade sediada em França e que, de acordo com as normativos contabilísticos locais, não prepara esta peça das demonstrações financeiras. Para efeito das demonstrações financeiras consolidadas a informação de fluxos de caixa referente à Caleo é preparada através do método indirecto.

A apresentação da informação financeira de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS/IAS) está reflectida nas contas consolidadas.

As operações realizadas pelo grupo não incorrem em sazonalidade.

37. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.



IV - Declaração de Responsabilidade

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas Semestrais e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 31 de Agosto de 2009.

O Conselho de Administração,

Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Frederico José Appleton Moreira Rato – Vice-Presidente

José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

António do Pranto Nogueira Leite – Administrador

Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira - Administrador

Francisco José Martins Santana Ramos - Administrador

António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes - Administrador

José Manuel Marques da Silva Lemos - Administrador

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

Introdução

1. Apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** (adiante designada apenas por **Reditus** ou Empresa), incluída no Relatório de Gestão, na Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada (que evidencia um activo total de 124 546 119 euros e um total de capital próprio de 21 118 755 euros, o qual inclui um total de interesses minoritários de 438 688 euros e um resultado líquido consolidado positivo de 128 858 euros), nas Demonstrações Condensadas Consolidadas dos Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, o rendimento integral consolidado, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos de caixa consolidados; (ii) a informação financeira histórica seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro conforme adoptadas pela União Europeia, nomeadamente com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2009, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro conforme adoptadas pela União Europeia, nomeadamente com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar, e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 31 de Agosto de 2009

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Manuel Rui dos Santos Caseirão'.

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
BDO bdc & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)